CLAYTON CASAL
Sociedade de Advogados

O QUE É E QUEM TEM DIREITO AO AUXÍLIO DOENÇA?

Tudo o que você precisa saber

ÍNDICE

2 Auxílio doença, Requisitos e Valor do benefício

3 Renda, Carência e Contribuição

4 Início do benefício

5 Acumulação, Reabilitação, Revisão, Extinção e Beneficiário,

6 Art. 62, da Lei 8.213/91 e Art. 78, do Decreto 3.048/99

7 Avaliação médica, Recuperação e Concessão

CLAYTON CASAL
Sociedade de Advogados

O **Auxílio-Doença** é um benefício previdenciário pago pelo **INSS**, aos trabalhadores que ficarem **incapacitados para o trabalho** ou atividade habitual por mais de **15 (quinze) dias consecutivos** e que cumprirem 3 requisitos: Incapacidade para o trabalho ou atividade habitual, cumprimento da carência e ter qualidade de segurado.

Não é exigido que o segurado esteja incapaz para toda e qualquer atividade, mas sim que o segurado esteja **impossibilitado apenas de realizar seu trabalho atual ou atividade habitual.**

Os **requisitos** devem estar presentes no momento do fato gerador do benefício, ou seja, na **data de início da incapacidade.**

O **valor do benefício** será baseado nas **contribuições realizadas pelo segurado no passado.**

O **Auxílio-Doença** consiste em uma **renda mensal de 91% do salário-de-benefício**, que por sua vez é igual a **média aritmética** simples dos maiores salários-de-contribuição correspondente a **80% oitenta por cento do período contributivo.**

Carência

O **período de carência** do Auxílio-Doença é de **12 contribuições mensais.**

Fica **dispensado da carência** o segurado em que **incapacidade laboral** for decorrente de um acidente de qualquer natureza ou doença profissional ou do trabalho.

Ficam também **dispensados** aqueles que forem acometidos de moléstia expressamente especificada em lista elaborada pelo **Ministério da Saúde**, do Trabalho e da Previdência Social a cada **03 anos.**

Início do benefício

O **Auxílio-Doença** começa a valer do **16º (décimo sexto) dia** de afastamento do trabalho por motivo da doença incapacitante.

No caso dos **demais segurados**, contará a partir do **início da incapacidade.** Se o segurado estiver afastado do trabalho por mais de **30 (trinta) dias**, o benefício contará a partir da data da entrada do requerimento administrativo.

Durante os primeiros quinze dias de afastamento, cabe à **empresa pagar o seu salário integral.**

Acumulação com outros benefícios

O **Auxílio-Doença** não pode ser acumulado com outra **aposentadoria**, com **salário-maternidade**, com o **auxílio-acidente** do mesmo acidente ou doença que lhe deu origem, com outro auxílio-doença ainda que acidentário.

Reabilitação, revisão e extinção

O **Auxílio-Doença** deve ser **revisto periodicamente** conforme determinado pelo **INSS** para saber se o beneficiário ainda reúne as condições de manutenção do benefício, **sob pena de suspensão.**

O beneficiário deve ainda ser

submetido a processo de **reabilitação profissional** recomendado e custeado pela **Previdência Social.**

Reabilitado, ou atestado o caráter permanente da **incapacidade laboral,** o **Auxílio-Doença é cessado.** No segundo caso, o Auxílio-Doença é cessado e convertido em **Aposentadoria por Invalidez ou Auxílio-Acidente** conforme o caso.

Art. 62, da Lei 8.213/91. O segurado em gozo de **auxílio-doença**, insusceptível de recuperação para sua atividade habitual, deverá submeter-se a **processo de reabilitação profissional** para o exercício de outra atividade. **Não cessará o benefício** até que seja dado como habilitado para o desempenho de nova atividade que lhe garanta a subsistência ou, quando considerado não-recuperável, for **aposentado por invalidez.**

Art. 78, do Decreto 3.048/99. O **auxílio-doença** cessa pela **recuperação da capacidade para o trabalho**, pela transformação em aposentadoria por invalidez ou auxílio-acidente de qualquer natureza, neste caso se resultar sequela que implique **redução da capacidade** para o trabalho que habitualmente exercia.

§ 1º O **INSS** poderá estabelecer, mediante **avaliação médico-pericial,** o prazo que entender suficiente para a **recuperação da capacidade para o trabalho do segurado**, dispensada nessa hipótese a realização de **nova perícia.** (Incluído pelo Decreto nº 5.844 de 2006)

§ 2º Caso o **prazo** concedido para a **recuperação** se revele insuficiente, o segurado poderá solicitar a **realização de nova perícia médica,** na forma estabelecida pelo **Ministério da Previdência Social.** (Incluído pelo Decreto nº 5.844 de 2006)

§ 3º O documento de **concessão do auxílio-doença** conterá as informações necessárias para o requerimento da **nova avaliação médico-pericial.** (Incluído pelo Decreto nº 5.844 de 2006)

CLAYTON CASAL
Sociedade de Advogados

(11) 4330.5977 | (11) 4330.8179 | (11) 4318.0618 | (11) 94440.6511
Av. Brigadeiro Faria Lima, 225 - Cj. 15 - Centro, São Bernardo do Campo/SP
Rua General Osório, 100 - Cj. 23 - Santa Paula, São Caetano do Sul/SP
claytoncasal.com.br